

BOLETIM DE QUEIMADAS



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Interação Biosfera-Atmosfera e Micrometeorologia da Amazônia

Laboratório de Agrometeorologia com Modelagem da Bioeconomia e Diagnóstico Ambiental

Centro de Agricultura, Tecnologias, Estudos Geoambientais Observacionais e Referência em Inovação da Amazônia

Sala de Situação Meteorológica do Tapajós

(Elaborado em: 21/10/2026)



DESTAQUE DO DIA

Contrastes geográficos nas queimadas do Pará

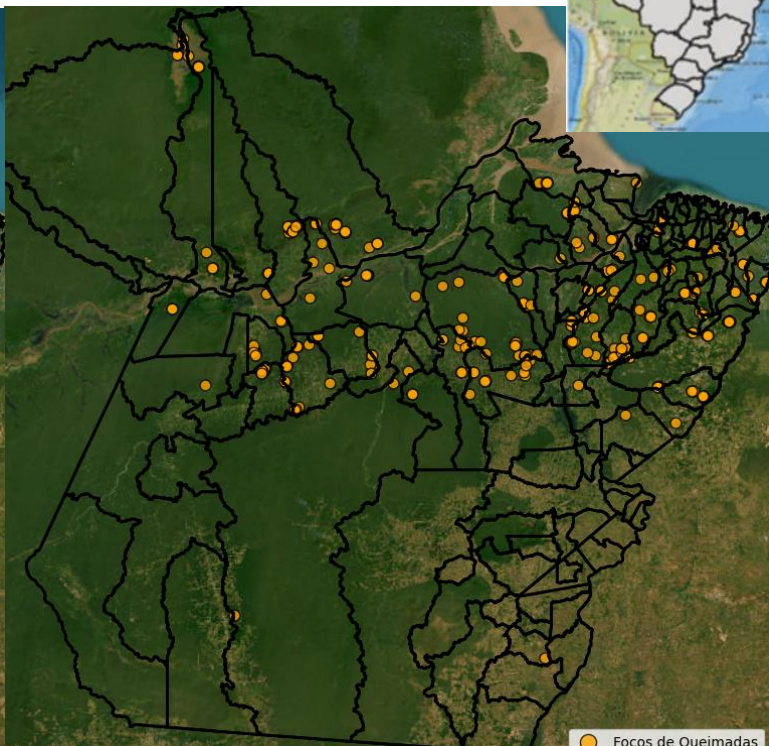
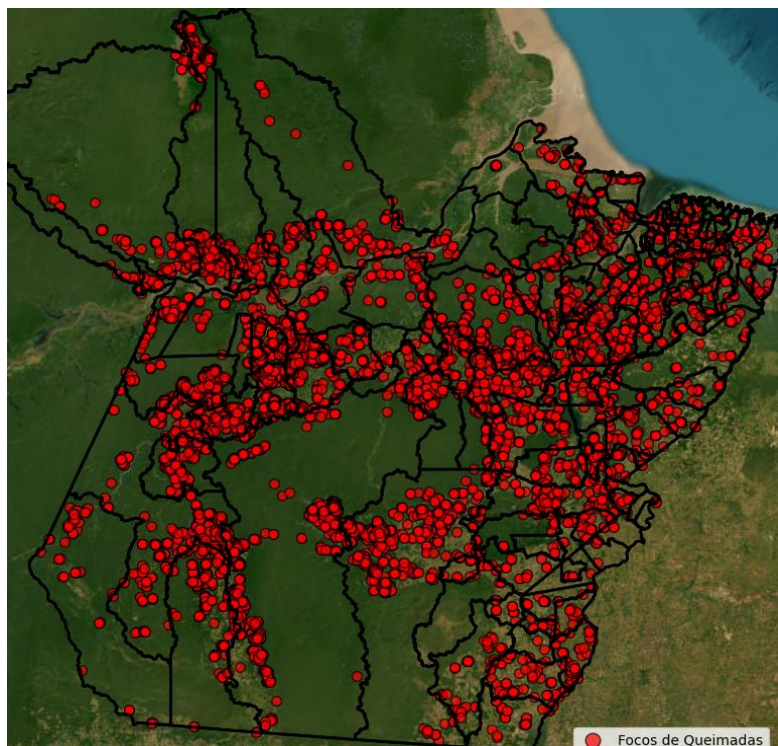
Vegetações da metade norte permaneceram sob condições de secura, e ainda não apresentaram chuvas abrangentes. O acumulado de outubro atingiu 16.240 focos de queimadas (satélites TERRA/AQUA), no Pará. Hoje (21/10), as detecções foram de 348 focos, sendo 169 nos dez (10) municípios que mais queimaram e 101 sobre o Baixo Amazonas. Mais de 200 focos ainda se concentram no Centro e Nordeste, destaque para o município de Portel (27).



MAPAS DOS FOCOS ACUMULADOS DE QUEIMADAS

(a) 01 a 20/10/2026

(b) 21/10/2026

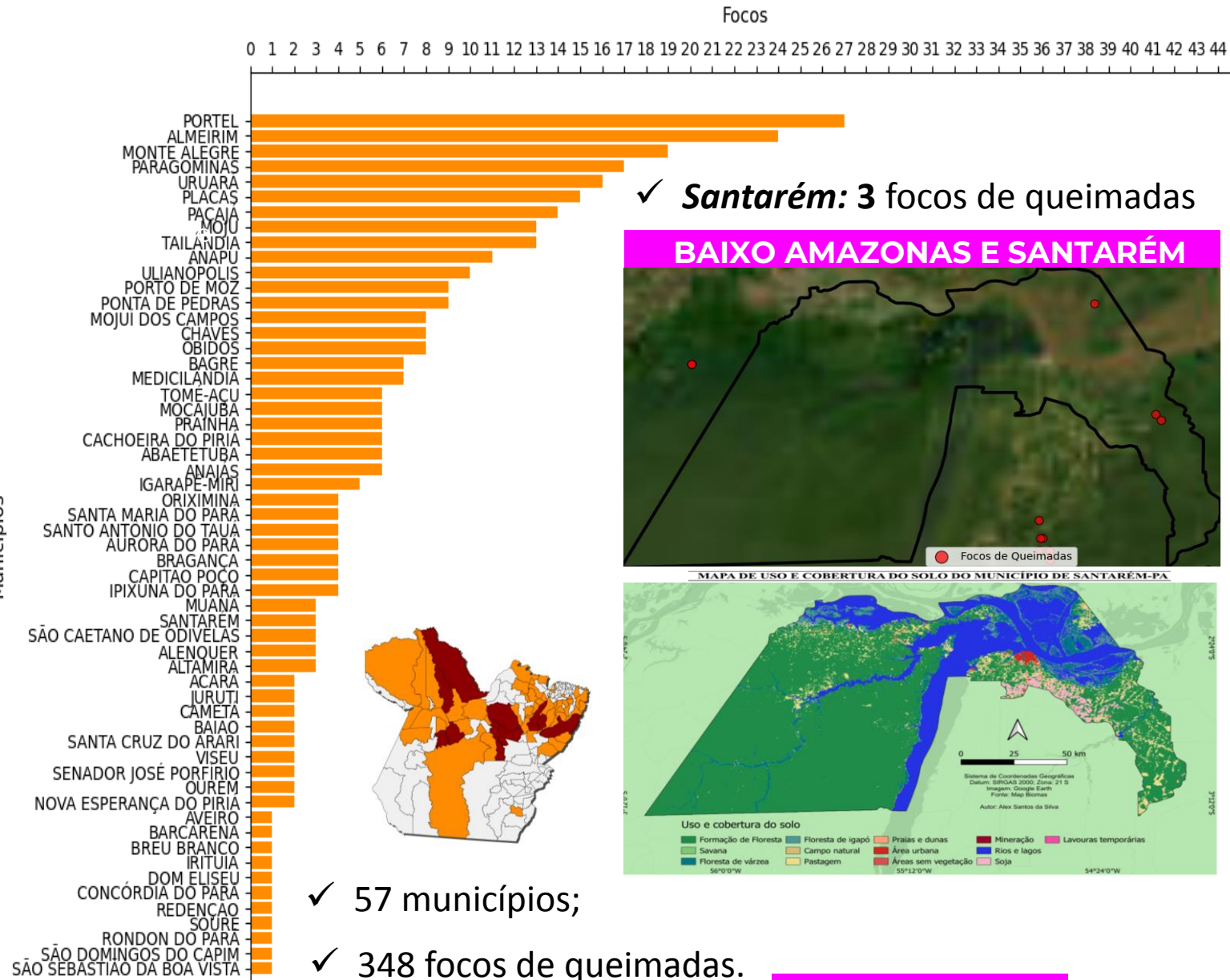


Sistema de Coordenadas Geográficas Datum: SIRGAS 2000 | Divisão Municipal e Estadual IBGE.

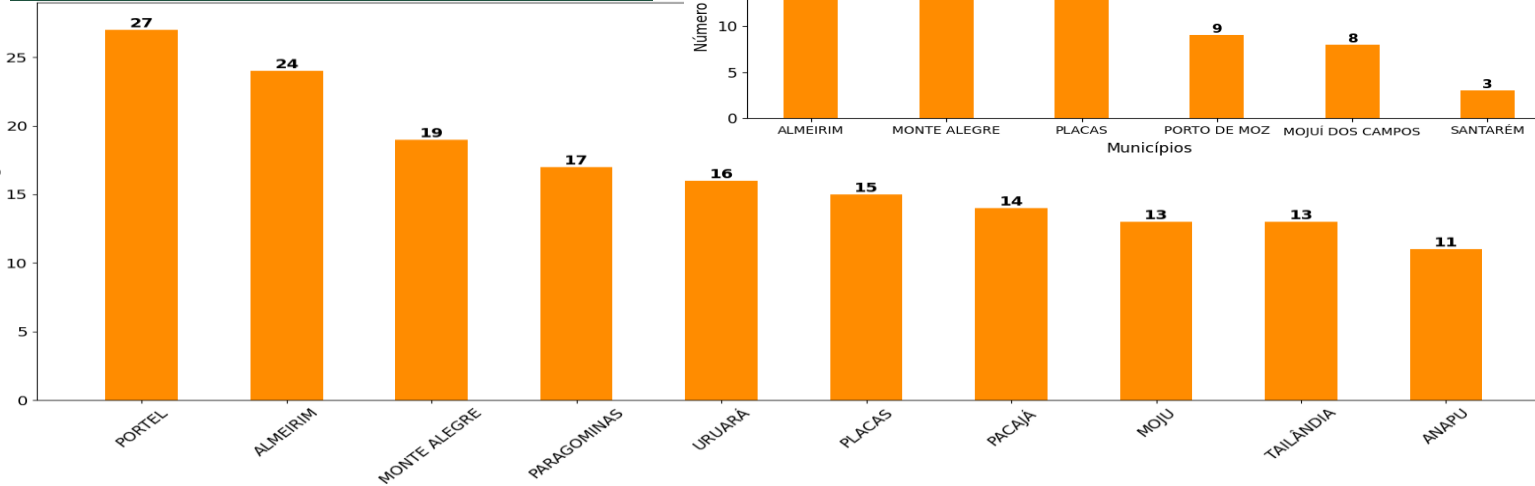
Com temperaturas máximas em torno de 35°C e umidades relativas mínimas de 40% a 60%, o padrão de tempo firme e com precipitação (chuva) escassa ou limitada às pancadas pontuais permanece o favorecimento de ambientes ideais para queimadas nas porções centrais, oeste e nordeste paraenses. Por outro lado, as atividades convectivas organizadas e as chuvas eventuais na faixa Sul baixaram, temporariamente, os níveis de vulnerabilidade ao fogo, inclusive nas fronteiras com o Mato Grosso. Por outro lado, no Baixo Amazonas, o município de Almerim registrou 24 ocorrências de queimadas. Vale lembrar, que esse valor somado aos de Monte Alegre (19) e Placas (15) superam 50% das ocorrências de queimadas da região.



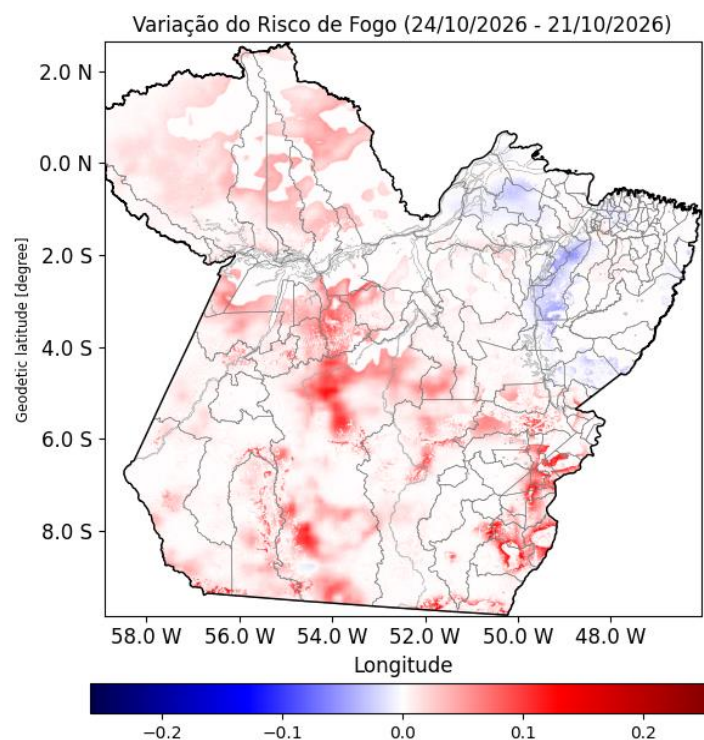
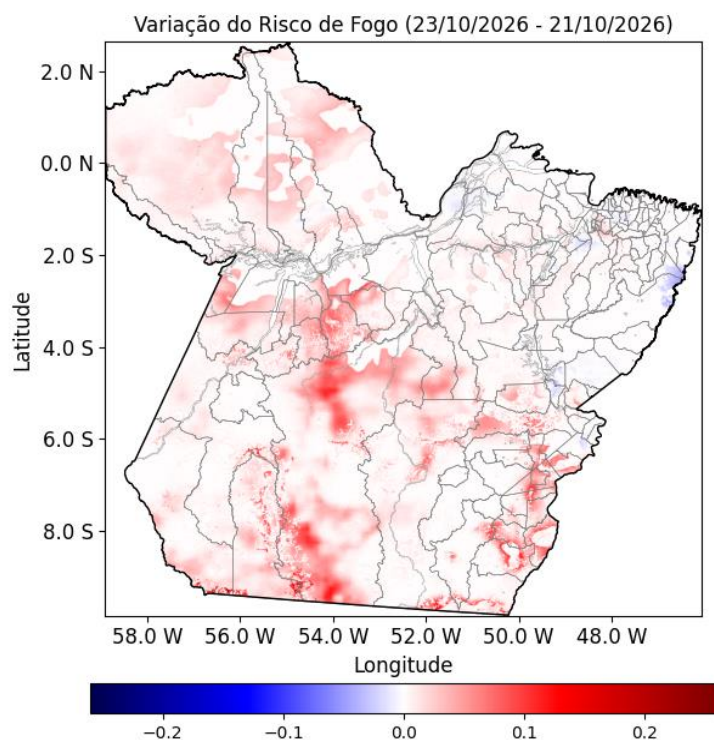
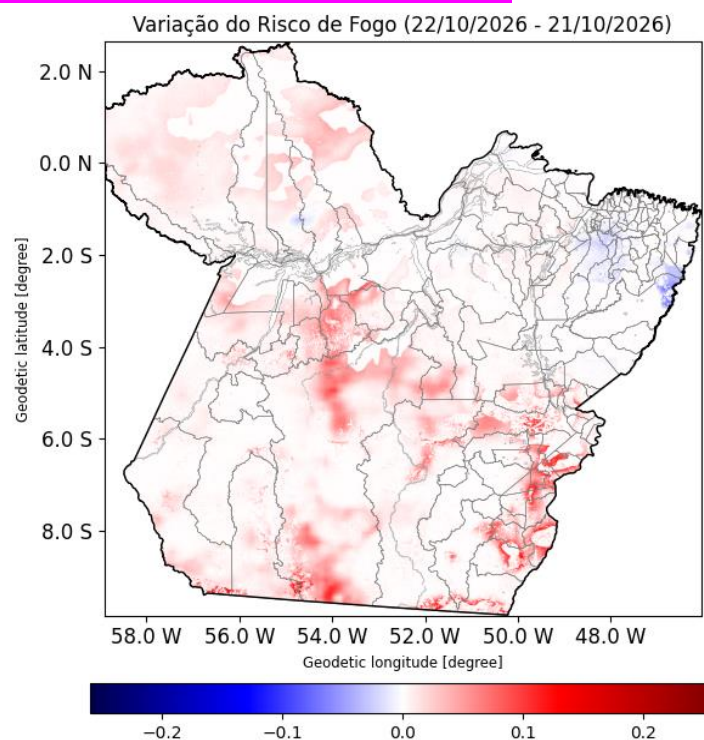
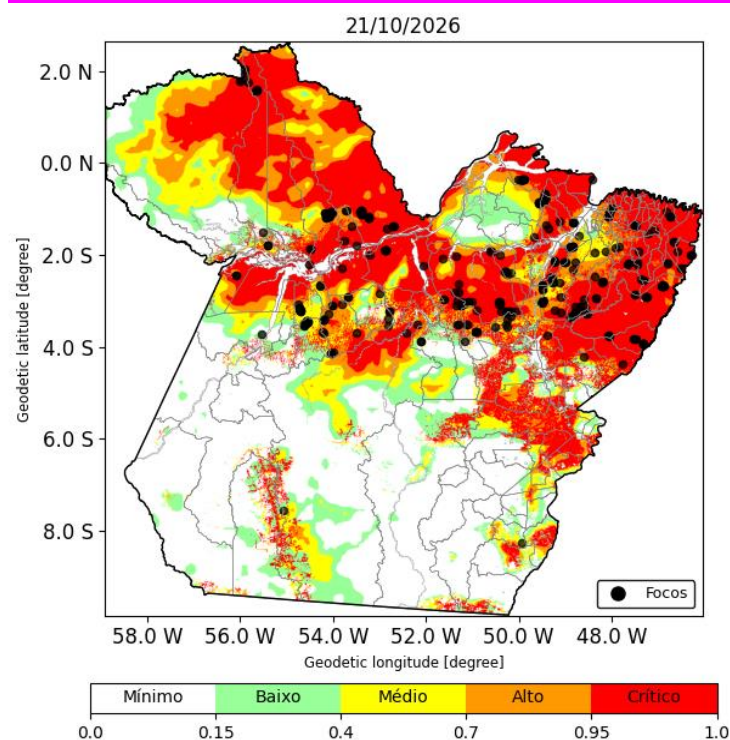
MUNICÍPIOS PARAENSES COM MAIS FOCOS DE QUEIMADAS



MUNICÍPIOS EM ALERTA



RISCO POTENCIAL DE FOGO NO PARÁ



Áreas propícias às queimadas no Pará se concentram nas regiões centro-oeste e nordeste. O modelo do risco de fogo revela queda da suscetibilidade da vegetação às queimadas, nas faixas Sul e Sudoeste. Essas regiões assemelham-se na dinâmica atual da atmosfera, com transporte de umidade e chuvas recentes que diminuíram as condições das vegetações ao fogo. As previsões para os dias 22 e 23/10 mostram permanência do risco potencial de fogo desde a faixa central ao nordeste do Pará, estendendo-se às fronteiras do Noroeste. Isso implica em transporte de fumaça ao município de Santarém e região.

Já no sábado (24/10), uma intensificação da suscetibilidade à queima volta a ocorrer na faixa sul paraense, associada aos eventos de chuvas locais. Quanto ao Baixo Amazonas, verificam-se permanências e aumentos potenciais favoráveis às queimas, por toda a região.